



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**Concurso Público para Provimento de Cargos  
Técnico-Administrativos em Educação**

**EDITAL Nº 333/2013**

CARGO

***Economista***

**CADERNO DE PROVAS**

- PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20
- PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 60

Data: 20 de outubro de 2013.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**Concurso Público/UFC 2013**

**TEXTO****Um pequeno esforço que vale a pena**

01 Ao pagar o cartão de crédito, o ideal é pagar tudo numa vez. Em segundo lugar, pagar mais do  
02 que a parcela mínima. Por último, pagar a parcela mínima.

03 Para ilustrar isso, imagine dois colegas de trabalho, João e José, que recebem o mesmo salário  
04 de 2.000 reais, e têm o mesmo tipo de cartão de crédito. O cartão de crédito de ambos cobra 12% de  
05 pagamento mínimo sobre o valor da fatura. A taxa de juros é de 10% ao mês. Este mês, por uma  
06 incrível coincidência, o valor da fatura dos dois foi idêntico: 1.000 reais. Os dois conversam na hora  
07 do almoço, lamentam a dívida alta, resolvem tomar uma atitude. Ambos decidem destruir os cartões e  
08 começar a pagar a dívida. E é aqui que os dois se separam.

09 João decide pagar o mínimo todo mês até acabar com a dívida. Isso significa pagar 12% da  
10 fatura do primeiro mês, ou seja, 120 reais. O restante, R\$ 880,00, será acrescido de 10% de juros, e  
11 João terá uma surpresa ao receber no mês seguinte uma fatura de 968 reais, com pagamento mínimo  
12 de 116 reais.

13 José tem a mesma surpresa, mas pensa diferente. Decide pagar 120 reais todo mês até quitar a  
14 dívida.

15 Depois de 15 meses pagando 120 reais por mês, José receberá em casa uma fatura de 105 reais.  
16 Ele paga essa fatura e quita a dívida. Depois de 15 meses, ele pagou 785 reais de juros por causa da  
17 dívida de 1.000 reais. No mesmo mês em que José pagou sua última parcela, João recebe uma fatura  
18 de 634 reais. Ele paga o mínimo, 76 reais, e recebe no mês seguinte uma fatura de 614 reais. Nesse  
19 ritmo, João leva 92 meses para pagar sua dívida. Desembolso total: 3.586 reais em quase oito anos.

20 É para João arrancar os cabelos. Mas piora. José, assim que quitou a dívida, passou a depositar  
21 os 120 reais numa aplicação que rende 0,5% ao mês. Ao longo dos 77 meses em que José depositava  
22 120 reais na aplicação e João pagava a parcela mínima do cartão de crédito, José poupa 11.237 reais.  
23 É o tipo de coisa que acaba com uma amizade.

Fonte: *Cálculo* – Matemática para todos. Ano 1, n. 1, Novembro de 2010.

01. A ideia central no texto pode ser resumida na seguinte frase:

- A) Cada pessoa paga a fatura do cartão de crédito conforme suas reais condições financeiras.
- B) O cartão de crédito, apesar dos juros, é a melhor forma de comprar ou financiar bens e serviços.
- C) O aumento exorbitante das dívidas no cartão de crédito se deve à inadimplência no pagamento.
- D) O pagamento total da fatura do cartão de crédito diminui os juros excessivos e o aumento da dívida.
- E) O pagamento apenas da parcela mínima de cada fatura aumenta demais a dívida do cartão de crédito.

02. O propósito central do texto é:

- A) elogiar a honestidade daqueles que, mesmo com dificuldades, pagam suas dívidas.
- B) denunciar a cobrança de juros abusivos pelas administradoras de cartões de crédito.
- C) instigar a inadimplência como resposta à cobrança de juros pelos cartões de crédito.
- D) produzir humor ao retratar a vida de muitos brasileiros que gastam mais do que podem.
- E) convencer o leitor a administrar melhor as dívidas feitas por meio de cartão de crédito.

03. Sobre tipo textual, é correto afirmar que, no texto,

- A) a narração serve à sustentação de um ponto de vista.
- B) a descrição predomina na caracterização dos personagens.
- C) a estrutura dialogal retrata a interação entre os personagens.
- D) a argumentação se faz pelo uso frequente de verbos de opinião.
- E) a exposição dos dados é fidedigna em relação aos fatos ocorridos.

04. Pela leitura do texto, conclui-se que, segundo o autor, a ordem das prioridades no pagamento da fatura do cartão é motivada por uma:

- A) orientação jurídica.
- B) eleição de afinidades.
- C) sequência cronológica.
- D) hierarquia de conveniência.
- E) escala de preferências pessoais.

05. Pela leitura do texto, em “Para ilustrar *isso...*” (linha 03), o pronome demonstrativo faz remissão:
- A) à sugestão feita pelo autor sobre pagamento da fatura do cartão de crédito.
  - B) ao uso do cartão de crédito para fazer pagamento de compras e serviços.
  - C) ao ideal de pagar toda a dívida da fatura do cartão de crédito de uma vez.
  - D) à necessidade de pontualidade no pagamento das dívidas do cartão de crédito.
  - E) ao conselho para pagamento da parcela mínima da fatura do cartão de crédito.
06. Em “Os dois conversam na hora do almoço, lamentam a dívida alta, resolvem tomar uma atitude” (linhas 06-07), os sujeitos das orações em sequência:
- A) estão indeterminados.
  - B) são de difícil identificação.
  - C) são de natureza impessoal.
  - D) têm um mesmo referente.
  - E) são formalmente compostos.
07. Em “E é *aqui* que os dois se separam.” (linha 08), o advérbio *aqui* expressa:
- A) um dos cenários em que se desenvolve a narrativa.
  - B) o espaço físico que autor e leitores compartilham.
  - C) o contexto social em que vivem os personagens da narrativa.
  - D) a revista de periodicidade mensal em que o texto foi publicado.
  - E) um momento crucial na narrativa dos destinos dos personagens.
08. Além da relação de tempo, em “No mesmo mês em que José pagou sua última parcela, João recebe uma fatura de 634 reais.” (linhas 17-18), infere-se uma relação de:
- A) causa.
  - B) contraste.
  - C) finalidade.
  - D) proporção.
  - E) consequência.
09. Por meio do comentário “É para João arrancar os cabelos” (linha 20), o autor avalia a situação de João produzindo um efeito de sentido de:
- A) ironia.
  - B) dúvida.
  - C) cortesia.
  - D) exagero.
  - E) sarcasmo.
10. No final do texto, com o comentário “É o tipo de coisa que acaba com uma amizade” (linha 23), o autor:
- A) qualifica uma disputa entre João e José, sendo este muito mais inteligente do que João.
  - B) denuncia que José poderia ter ajudado seu colega no pagamento das dívidas no cartão de crédito.
  - C) insinua que João tem inveja de seu colega José, que soube administrar melhor as dívidas no cartão.
  - D) lamenta a separação de João e José, que pensavam diferente sobre o pagamento das dívidas.
  - E) sugere que o modo de administrar as dívidas pode provocar um distanciamento entre pessoas.
11. Em “É para João arrancar os cabelos. *Mas piora.*” (linha 20), a oração introduzida por *mas* enuncia que:
- A) o desespero de João irá tornar a situação pior.
  - B) apesar de já estar difícil, a situação de João ficará pior.
  - C) João poderia arrancar os cabelos, mas ele se sentiria pior.
  - D) João não estava ciente de que a situação dele ficaria pior.
  - E) arrancar os cabelos é o pior modo de lidar com a situação.
12. Está de acordo com as regras de regência verbal da gramática normativa a frase do item:
- A) João aspirava o perdão de sua dívida no cartão de crédito.
  - B) João devia muito dinheiro à administradora do seu cartão de crédito.
  - C) José chegou numa situação difícil por causa das dívidas no cartão de crédito.
  - D) As administradoras de cartão de crédito não perdoam às dívidas a seus usuários.
  - E) João preferiu pagar a parcela mínima do que o total da fatura do cartão de crédito.

13. Quanto ao que a gramática normativa prescreve sobre a concordância nominal e verbal, está correta a frase do item:
- A) Mais de um colega de trabalho de João tem dívidas no cartão de crédito.
  - B) Nem um nem outro colegas pagou o total da fatura do cartão de crédito.
  - C) Já faziam 92 meses quando João terminou de pagar toda a dívida no cartão.
  - D) Um ou outro colega teriam uma vida melhor após o pagamento das dívidas.
  - E) Haviam muitos pontos a considerar para decidir-se sobre o pagamento da dívida.
14. O termo em destaque em “... o valor da fatura dos dois foi *idêntico*” (linha 06) classifica-se como:
- A) aposto.
  - B) sujeito.
  - C) predicativo.
  - D) objeto direto.
  - E) adjunto adnominal.
15. Em “José tem a mesma surpresa, mas pensa *diferente*” (linha 13), o vocábulo em destaque classifica-se como:
- A) advérbio.
  - B) adjetivo.
  - C) verbo.
  - D) pronome.
  - E) substantivo.
16. A oração reduzida em destaque em “Ao pagar o cartão de crédito o ideal é *pagar tudo numa vez*” (linha 01) classifica-se como subordinada substantiva:
- A) apositiva.
  - B) subjetiva.
  - C) predicativa.
  - D) objetiva direta.
  - E) completiva nominal.
17. A separação silábica está correta no item:
- A) re - a - is.
  - B) ri - t - mo.
  - C) sig - ni - fi - ca.
  - D) des - em - bol - so.
  - E) coin - ci - dên - cia.
18. Está de acordo com as convenções de emprego dos sinais de pontuação a frase do item:
- A) José pagou 120 reais por mês, João a parcela mínima.
  - B) José estava feliz, João no entanto, quase arranca os cabelos.
  - C) João só pagou a parcela mínima da fatura durante 92 meses.
  - D) João durante 92 meses, desembolsou 3.586 reais para pagar a dívida.
  - E) José que pagou um pouco mais que a parcela mínima da fatura, pagou menos no total.
19. Há ambiguidade decorrente da disposição sintática das palavras no enunciado do item:
- A) João só pagava a parcela mínima da fatura do cartão.
  - B) José não pagava o total da fatura do cartão de crédito.
  - C) João teve grande prejuízo com o pagamento das faturas do cartão.
  - D) José escondia a fatura dos cartões dos seus colegas de trabalho.
  - E) José preferiu pagar um pouco mais que a parcela mínima do cartão.
20. Está na ordem direta a oração que se encontra no item:
- A) Ao pagar o cartão de crédito, o ideal é pagar tudo numa vez. (linha 01).
  - B) Os dois conversam na hora do almoço...(linhas 06-07).
  - C) Depois de 15 meses, ele pagou 785 reais de juros por causa da dívida de 1.000 reais. (linhas 16-17).
  - D) ... e recebe no mês seguinte uma fatura de 614 reais. (linha 18).
  - E) Nesse ritmo, João leva 92 meses para pagar sua dívida. (linhas 18-19).

21. Suponha que a função utilidade de uma pessoa, com renda de 100 unidades monetárias mensais, é dada pela expressão  $U = XY$ , onde  $U$  é a sua utilidade,  $X$  e  $Y$  são as quantidades dos dois bens consumidos. Os preços por unidade de  $X$  e de  $Y$  são iguais e o consumidor maximiza sua utilidade sujeito à restrição de renda. Assinale a opção correta.
- A) Para essa pessoa  $X$  e  $Y$  são bens inferiores.
  - B) Para essa pessoa os gastos com  $X$  são o dobro dos gastos com  $Y$ .
  - C) Para essa pessoa a elasticidade renda da demanda por  $X$  é igual a 1.
  - D) Para essa pessoa as curvas de indiferença entre  $X$  e  $Y$  são retilíneas.
  - E) Para essa pessoa os gastos com  $X$  são de 60 unidades monetárias/mês.
22. Suponha que em um período do ano é concedido livre acesso à pesca da lagosta. Suponha que o preço do kg da lagosta é \$ 1, e que a produção de lagosta em kg pode ser expressa como  $f(n) = 40n - 2n^2$ , em que  $n$  é o número de pescadores que se dedicam à pesca. Suponha que o custo da pesca e demais ferramentas de cada pescador seja de \$ 4. Calcule a diferença entre o número efetivo de pescadores e o número ótimo.
- A) 11
  - B) 9
  - C) 7
  - D) 6
  - E) 4
23. A Função de utilidade de Paulo é:  $U(X_1, X_2) = X_1 + 12X_2 - 2X_2^2$ . Paulo dispõe de uma renda de R\$ 25,00, o preço do bem 1 é R\$ 1,00 e o preço do bem 2 é R\$ 8,00. Determine a quantidade do bem 1 que Paulo escolheria para consumir:
- A) 15
  - B) 12
  - C) 12,5
  - D) 16
  - E) 17
24. Com relação à teoria dos bens públicos, é correto afirmar que:
- A) Um bem é exclusivo quando as pessoas não podem ser impedidas de consumi-lo.
  - B) O excedente do consumidor não pode ser calculado a partir de uma curva de demanda linear.
  - C) Quanto maior o excedente do consumidor, menor será o bem-estar dos consumidores.
  - D) Um carona é um indivíduo que não paga por um bem não disputável ou não rival, na expectativa de que outros o façam.
  - E) Um bem é dito não disputável ou não rival quando para qualquer nível de produção o custo marginal de se atender um consumidor adicional é zero.
25. A respeito das diferenças dos bens privados em relação aos bens públicos, é correto que eles são:
- A) Produzidos por empresas privadas.
  - B) Apenas geradores de benefícios privados.
  - C) Rivals, isto é, quando uma pessoa consome o bem impede que outra o faça.
  - D) Superiores, isto é, o custo de excluir uma pessoa de seu consumo é baixo.
  - E) Produzidos para um grupo privado e específico de consumidores.
26. Considerando a Teoria do Consumidor, assinale a opção verdadeira.
- A) Se o efeito-renda é positivo, o bem é normal.
  - B) Se o bem é sempre normal, a Curva de Engel é negativamente inclinada.
  - C) Se o efeito-renda é negativo e não excede o efeito-substituição, então o bem é um bem de Giffen.
  - D) O efeito-substituição mede a variação no consumo de um bem em função de seu preço e de seu nível de utilidade.
  - E) Se o bem é sempre inferior em todos os níveis de renda, a Curva de Engel pode apresentar qualquer inclinação.

27. Suponha que em um modelo clássico de oligopólio de Cournot, com  $n$  empresas participantes, todas iguais e com custo marginal constante, se o número de participantes  $n$  aumentar infinitamente, o preço de equilíbrio tenderá ao:
- Custo fixo de produção.
  - Custo médio de produção.
  - Custo de oportunidade total.
  - Custo variável das empresas.
  - Custo marginal das empresas.
28. No processo produtivo em que o trabalho é o único fator de produção, é correto afirmar que a produção total e as produtividades média e marginal:
- Quando a produtividade marginal é maior que a produtividade média, esta é decrescente.
  - O produto total passa a ser decrescente quando a produtividade marginal é igual a zero.
  - A produção total encontra-se em seu ponto máximo quando a produtividade marginal é máxima.
  - A produtividade marginal encontra-se no seu nível máximo quando a produtividade marginal é igual à produtividade média.
  - A produtividade marginal é exclusivamente decrescente quando a produtividade marginal é maior que a produtividade média.
29. Suponha que uma empresa tenha um custo total, expresso em unidades monetárias, dado por  $CT = 10 + q + 0.1q^2$ , onde  $CT$  é o custo total e  $q$  é o volume de produção. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.
- Não há custo fixo de produção.
  - O custo total médio mínimo é 2.
  - O custo marginal é 2 quando  $q = 10$ .
  - O custo total médio é 3 quando  $q = 10$ .
  - Os preços dos insumos diminuem quando a produção aumenta.
30. Em um mercado que se encaixa na estrutura de mercado de concorrência perfeita, a função de custo total ( $CT$ ) de cada empresa (simétrica) é dada por  $CT = 20q^2 - 100q + 1000$ , na qual  $q$  é a quantidade produzida.
- A curva de demanda é dada pela função  $P = 500 - 10Q$ .
- Assinale a alternativa que indique a quantidade que cada firma vai produzir.
- 12
  - 60
  - 124
  - 380
  - 600
31. Suponha que uma economia fechada possua as seguintes características:
- Consumo:  $C = 200 + 0,6Y$ , sendo  $Y =$  Renda Nacional
- Investimento:  $I = 400$  Gastos do Governo:  $G = 200$
- A renda nacional de equilíbrio dessa economia é igual a:
- 800
  - 1280
  - 1333
  - 2000
  - 3200
32. Suponha os seguintes dados de um sistema de contas nacionais (expressos em unidades monetárias):
- Consumo privado = 200; Investimento privado = 50; Gastos (consumo e investimento) do Governo = 25; Receitas do Governo = 10; Exportações de bens e serviços não-fatores = 20; Importações de bens e serviços não-fatores = 18; Renda líquida enviada ao exterior = 5; Saldo da balança de serviços = -8; Transferências unilaterais (ao exterior) = 0; Saldo do balanço de pagamentos = 4. Com base nessas informações, é correto afirmar que o déficit primário do governo é igual a:
- 15
  - 18
  - 19
  - 21
  - 24

33. Com relação à comparação entre a teoria monetária Keynesiana e a teoria quantitativa da moeda, é correto afirmar que:
- A) O motivo transação não está presente na abordagem neoclássica da demanda de moeda.
  - B) Para Keynes, a um determinado nível de taxa de juros suficientemente baixo, a procura especulativa de moeda torna-se infinitamente inelástica.
  - C) Para Keynes, a demanda de moeda por motivo precaução justifica-se pela expectativa de obtenção de lucros decorrentes da variação dos preços dos títulos.
  - D) Dentro da tradição keynesiana, a demanda de moeda para transações será tanto maior quanto menor for o número de retiradas de contas remuneradas por unidade de tempo.
  - E) A reconstrução da teoria quantitativa da moeda proposta por Friedman demonstra que a política monetária não produz efeitos reais.

34. Considere os dados abaixo de um modelo IS-LM:

$$\text{IS: } Y = 2,5[A - 20i]$$

$$\text{LM: } Y = 450 + 30i$$

$$I = 300 - 20i$$

em que  $Y$  é a renda,  $A$  é o gasto autônomo,  $i$  é a taxa nominal de juros e  $I$  é o investimento privado. Com base nessas informações e a partir de um gasto autônomo inicial de 500, calcule de quanto será o aumento ou redução do investimento privado que decorrerá de um aumento do gasto autônomo igual a 64.

- A) 40
  - B) 42
  - C) 44
  - D) 46
  - E) 48
35. Em um modelo de regime de câmbio flutuante com livre mobilidade de capitais, qual das características abaixo pode ser considerada como fator que tende a provocar uma desvalorização da moeda nacional?
- A) Política fiscal expansionista.
  - B) Elevação dos juros externos.
  - C) Política monetária contracionista.
  - D) Elevação da taxa básica de juros interna.
  - E) Elevação dos recolhimentos compulsórios dos bancos comerciais.

36. Considere os dados abaixo de um modelo IS-LM para uma economia fechada:

$$C = 200 + 0,8 Y_d$$

$$I = 75 - 0,25 i + 0,11 Y \text{ em que:}$$

$$T = 0,20 Y \quad C = \text{consumo agregado} \quad T = \text{tributação}$$

$$G = 200 \quad Y_d = \text{renda disponível} \quad G = \text{gasto do governo}$$

$$M_d = 0,6Y - 0,2 i \quad I = \text{investimento} \quad M_d = \text{demanda de moeda}$$

$$M_s = 100 \quad i = \text{taxa de juros} \quad M_s = \text{oferta real de moeda}$$

Com base nessas informações, o multiplicador do gasto autônomo é igual a:

- A) 1
  - B) 2
  - C) 3
  - D) 4
  - E) 5
37. Com relação à demanda por moeda, é correto afirmar:
- A) A elevação da renda reduz a demanda por moeda.
  - B) A redução da taxa de juros provoca um aumento na demanda de moeda.
  - C) A redução da inflação, tudo o mais constante, eleva a demanda por moeda.
  - D) A redução da inflação associada à elevação dos juros nominais eleva a demanda de moeda.
  - E) A redução no custo de transação entre moeda e outras aplicações remuneradas aumenta a demanda por moeda.

38. No que se refere à crise econômica de 2008, assinale a alternativa correta.
- A) Os bancos decidiram transformar os empréstimos hipotecários em papéis e compraram a outras instituições financeiras, resultando em uma perda generalizada.
  - B) Os maiores bancos dos Estados Unidos não anunciaram prejuízos bilionários, porém acabaram iniciando um processo de falência que se alastrou para outros bancos menores.
  - C) Com o desaquecimento do mercado imobiliário, as financeiras americanas passaram a desconfiar de modo excessivo em pessoas que não tinham bom histórico de pagamento de dívidas.
  - D) A derrocada financeira global teve início nos EUA em março de 2007, com a crise do "subprime", como é chamada a modalidade de empréstimos de segunda linha no país.
  - E) A crise econômica que antecedeu a crise, com taxas de juros baixas no país e péssimas condições de financiamento, resultaram em endividamento por parte dos americanos que compraram imóveis.
39. No período 1968-1973, conhecido como "milagre econômico" brasileiro, o PIB do Brasil cresceu a uma taxa média anual de 11%. Assinale a opção que corresponda ao aspecto que mais contribuiu para esse crescimento:
- A) Uma capacidade de produção ociosa, herdada do período anterior.
  - B) A elevação real do salário-mínimo, causada por alterações na política salarial.
  - C) A implantação de medidas de política monetária destinadas a reduzir o crédito ao consumidor.
  - D) A redução das taxas de juros internos e condições desfavoráveis para a captação de recursos externos.
  - E) O aumento de reservas internacionais, resultante de saldos positivos na conta de Transações Correntes do balanço de pagamentos.
40. O choque do petróleo implicou em forte desequilíbrio nas contas externas do Brasil e inviabilizou a expansão econômica nos moldes da observada no período do 'milagre'. Assinale a opção correta das medidas adotadas pelo governo brasileiro.
- A) Adotou uma política de crescimento com endividamento, aproveitando a elevada disponibilidade de financiamento externo.
  - B) Continuou com a mesma estratégia de crescimento do 'milagre', apesar da elevada dívida externa associada a tal surto expansivo.
  - C) Evitou o ajuste expansionista e promoveu a diversificação da estrutura produtiva. Diante disso, o país não conseguiu manter taxas de crescimento apreciáveis mesmo em um cenário de expansão nos países industrializados.
  - D) Manteve o câmbio desvalorizado e deixar que mudassem rapidamente os preços relativos, a fim de sinalizar os novos custos dos produtos importados, conter a demanda, para reduzir as importações, e controlar a inflação.
  - E) Continuou com a estratégia de crescimento com endividamento, de tal maneira que defrontou-se nos efeitos da discriminação que os programas de substituição de importação introduzem contra as exportações.
41. Com relação à política monetária, assinale a alternativa correta.
- A) O Banco Central do Brasil ao comprar de títulos públicos amplia os meios de pagamentos da economia, mas reduz a base monetária.
  - B) Na linha teórica dos economistas novos keynesianos, a não neutralidade da moeda é uma consequência da rigidez dos salários reais.
  - C) O Banco Central do Brasil, quando redesconta uma duplicata em poder de um banco comercial entregando papel-moeda ao banco, não provoca criação nem destruição de meios de pagamentos.
  - D) O Banco Central do Brasil utiliza mais comumente os seguintes instrumentos para a execução da política monetária: alterações nas exigências de reserva legal dos bancos, operações no mercado cambial e mudanças nas taxas de desconto, operando direta ou indiretamente sobre a quantidade de moeda disponível para empréstimos.
  - E) A teoria quantitativa da moeda relaciona o volume de transações a preços correntes com o estoque de moeda multiplicado pela taxa de sua circulação. Nessa teoria monetária, a velocidade da moeda é fixa no curto e longo prazo, devido aos hábitos e tecnologias de realização de pagamentos da sociedade.

42. É correto afirmar que o Plano Cruzado, implementado pelo Governo Sarney em 1986, se caracterizou por:
- A) Adotar o congelamento de preços e salários e uma nova moeda atrelada à ORTN.
  - B) Aumento expressivo da demanda, mesmo diante de uma política monetária e fiscal restritiva.
  - C) Adotar uma mesma regra de conversão para preços e salários, quando da troca de moedas: do cruzado para o cruzeiro.
  - D) Adotar “choque ortodoxo” como política de combate a inflação, em detrimento da política de adoção de uma “moeda indexada”.
  - E) Não existiam pressões de demanda que resultassem em elevadas taxas de inflação na economia brasileira naquele período.
43. Assinale a alternativa que corresponde à participação do Banco Central-BACEN nos mercados de câmbio.
- A) Num regime de câmbio fixo, o BACEN pode aumentar a demanda agregada via queda da taxa de juros.
  - B) No regime de metas monetárias o BACEN pode elevar as taxas de juros internacionais para estimular a emissão de moeda nacional.
  - C) Num regime de câmbio fixo com perfeita mobilidade de capital, é possível ao BACEN instituir uma política monetária independente, pois pode planejar o quanto pagará pela moeda estrangeira.
  - D) Num regime de metas de inflação e câmbio flutuante, saldos positivos no balanço de pagamentos forçam a elevação dos juros para que não haja a concomitante desvalorização da moeda nacional.
  - E) Na hipótese de pleno emprego em uma economia com câmbio flutuante, o Banco Central pode depreciar a taxa de câmbio e assim aumentar os preços dos produtos importados, fazendo com que a demanda interna caia, inclusive a demanda por trabalho, aliviando pressões inflacionárias oriundas dos salários.
44. Em relação aos bens públicos, assinale a opção correta.
- A) O custo marginal de produção do bem público costuma ser maior que o custo marginal de produção dos bens privados.
  - B) Os indivíduos têm interesse em revelar suas preferências em relação à produção desses bens antes da definição do nível ótimo de produção.
  - C) O bem somente pode ser considerado público se o princípio da não exclusão no consumo for aplicável, independentemente da quantidade consumida.
  - D) Na análise do equilíbrio na produção dos bens públicos em relação à quantidade produzida, a curva de utilidade marginal do bem deve ter a inclinação negativa.
  - E) Na definição do nível ótimo de produção do bem público deve supor que todos consomem simultaneamente a mesma quantidade dele e pagam o mesmo preço por ele.
45. Assinale a opção correta que estabelece as funções governamentais.
- A) O deficit público, ainda que estrutural, deve ser considerado indutor do desenvolvimento econômico.
  - B) O papel de conduzir a economia no caminho do crescimento sustentado é responsabilidade exclusiva dos Estados nacionais.
  - C) O mercado de trabalho é o setor de economia que precisa de maior desregulamentação estatal, para se adequar às novas realidades mundiais.
  - D) As distorções no mercado interno provocadas por crises internacionais devem ser corrigidas exclusivamente com instrumentos de política fiscal.
  - E) A atividade financeira do Estado somente está completa quando são consideradas as atividades de obtenção, dispêndio, gerenciamento e criação de recursos públicos.
46. Qual das alternativas abaixo corresponde ao artigo 2.º, parágrafo primeiro da Lei n.º 4.320/64, da Lei de Orçamento?
- I. Sumário geral da receita por fontes e da despesa por funções do Governo;
  - II. Quadro demonstrativo da receita e despesa;
  - III. Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação.
- A) I, apenas.
  - B) II, apenas.
  - C) I e II, apenas.
  - D) II e III, apenas.
  - E) I, II e III.

47. Assinale a opção correta acerca dos conceitos relativos ao déficit e à dívida públicos.
- A) Apesar de a dívida ser um acumulado de déficits, é relevante entender que déficit é uma variável estoque, enquanto que a dívida é uma variável fluxo.
  - B) Destaque-se que entre os objetivos da dívida pública interna, encontra-se a captação de recursos para investimentos prioritários, mas não se considera o giro da própria dívida.
  - C) O déficit fiscal, como proporção do PIB, corresponde ao déficit primário acrescido dos juros sobre o estoque da dívida, sendo que o governo financia esse déficit aumentando o endividamento em títulos públicos e não considerando a expansão monetária.
  - D) A mensuração do déficit com base na execução orçamentária - receitas e despesas - representa o conceito denominado acima da linha, que corresponde à medição do déficit pelo lado do financiamento, ou seja, pela forma como o déficit foi financiado.
  - E) Os impostos constituam a principal fonte de receita do governo, mas Arthur B. Lafer criticou a importância da receita via tributos, mostrando que um aumento na alíquota de impostos aumenta a receita tributária até certo ponto, a partir do qual o aumento da alíquota reduz a arrecadação.
48. Com relação ao papel do governo na economia, assinale a opção correta.
- A) Um governo que tem como finalidade da política econômica melhorar a distribuição equitativa da renda, deve-se adotar tributos indiretos e taxas proporcionais.
  - B) As falhas de mercado levam à desigualdade na distribuição da riqueza, porém não estão relacionadas aos objetivos do Estado, quais sejam eficiência, equidade e estabilidade.
  - C) Por eficiência, entende-se que os impostos devem ser progressivos, isto é, os agentes que recebem as maiores rendas devem se enquadrar em uma faixa de tributação mais elevada.
  - D) As políticas macroeconômicas de estabilização e crescimento econômico incluem as políticas fiscal e monetária, envolvendo o poder de cobrar impostos e a determinação da oferta de moeda e da sensibilidade da economia às taxas de juros.
  - E) Como o objetivo da política econômica consiste em aumentar o nível de investimento do país, a autoridade governamental deverá reduzir a poupança bruta do setor privado, aumentar o saldo do governo em conta-corrente e aumentar o déficit do balanço de pagamentos em transações correntes.
49. Com relação ao princípio da unidade, é correto afirmar que:
- A) Nenhuma instituição pública deve ficar fora do orçamento.
  - B) A Lei orçamentária deve incorporar todas as receitas e despesas.
  - C) Cada entidade de direito público deve possuir apenas um orçamento.
  - D) Existe um período limitado de tempo para as estimativas de receita e fixação da despesa.
  - E) O orçamento deve compreender o período de um exercício, que corresponde ao ano fiscal.
50. Com relação à Taxa Interna de Retorno-TIR, assinale a opção correta.
- A) A TIR corresponde a taxa mínima necessária a partir da qual o projeto se torna lucrativo.
  - B) A TIR leva o valor presente líquido de um fluxo de caixa a ser igual a zero.
  - C) A TIR leva o retorno sobre investimento adicionado a ser não negativo.
  - D) A TIR leva o índice benefício/custo ser exatamente igual à unidade.
  - E) A TIR conduz o financiamento de um projeto ao Ponto de Fisher.
51. Com relação à análise de risco de projetos de investimento, identifique a melhor técnica para o cenário em que os componentes do fluxo de caixa têm baixa probabilidade de se comportar de modo aleatório.
- A) A geração analítica da função densidade de probabilidade do Valor Presente Líquido.
  - B) O método do Valor Presente Líquido Anualizado para projetos mutuamente exclusivos.
  - C) A geração numérica em simulação da função densidade de probabilidade do Valor Presente Líquido.
  - D) A análise de sensibilidade com pequenas variações nos parâmetros de entrada, como por exemplo na Taxa Mínima de Atratividade.
  - E) Estabilizar a Taxa Mínima de Atratividade para avaliar as alternativas resultantes sobre o período de retorno do capital de cada um dos projetos em questão.

52. O fluxo financeiro associado a um projeto de investimento tem uma Taxa Interna de Retorno (TIR) positiva e um Valor Presente Líquido (VPL), a uma determinada taxa de desconto, também positiva. Se todos os recebimentos e os pagamentos do fluxo financeiro do projeto aumentarem exatamente 10%, a(o):
- A) A TIR aumenta 10%.
  - B) A TIR não se altera.
  - C) O período de retorno do capital aumenta 10%.
  - D) A taxa mínima de atratividade aumenta mais do que 10%.
  - E) O VPL, calculado à taxa de desconto de 10%, não se altera.
53. É correto afirmar que o Valor Presente Líquido é uma função:
- A) Crescente do Fluxo de Caixa.
  - B) Inversa da Relação Benefício/Custo.
  - C) Decrescente da Taxa de Mínima Atratividade.
  - D) Inversa do Valor Presente Líquido Anualizado.
  - E) Crescente da Taxa de Mínima Atratividade.
54. Assinale a opção correta que caracteriza a importância da taxa de desconto nos critérios de avaliação de projetos.
- A) Corrigir os preços relativos dos efeitos da inflação no tempo.
  - B) Os indivíduos preferem receber os benefícios antes.
  - C) O capital deve ser descontado com base na taxa nominal de juros.
  - D) Deduzir do rendimento bruto os juros de capital obtidos pela sociedade.
  - E) Os recursos que se investem no futuro em projetos alternativos irão gerar benefícios no futuro.
55. Assinale a opção correta que explica o motivo pela qual, ao calcular os índices de preços de certo conjunto de bens, o resultado do Índice de Laspeyres é maior que o Índice de Paasche.
- A) A correlação entre preços e quantidades é positiva.
  - B) A correlação entre preços e quantidades é negativa.
  - C) A regressão de demanda (determinada pelos preços) pelos bens analisados apresenta autocorrelação serial dos erros.
  - D) A regressão de preços (determinados pela demanda) dos bens analisados apresenta autocorrelação serial dos erros.
  - E) Erro em um dos cálculos, visto que os Índices de Laspeyres e Paasche geram sempre valores idênticos, apesar de serem calculados de formas diferentes.
56. Com relação ao deflator implícito do PIB, é correto afirmar que equivale a um índice de:
- A) Preços de Laspeyres.
  - B) Preços de Paasche.
  - C) Quantidades de Paasche.
  - D) Quantidades de Laspeyres.
  - E) Preços de Marshall-Edgeworth.
57. Qual das alternativas abaixo corresponde à situação em que o índice de Laspeyres é maior que o de Paasche?
- A) Nunca, pois eles sempre são iguais.
  - B) Quando o critério da circularidade é atendido.
  - C) Na situação em que o coeficiente de correlação entre preços relativos e quantidades relativas é positivo.
  - D) Na situação em o coeficiente de correlação entre preços relativos e quantidades relativas é negativo.
  - E) Sempre, pois o primeiro é uma média aritmética dos preços relativos, enquanto o segundo é uma média harmônica.
58. Em 2009, as exportações de um país foram US\$ 120 milhões, US\$ 144 milhões em 2010 e US\$ 96 milhões em 2011. Tendo como base os valores de 2009 iguais a 100, assinale a opção correta da série de valores.
- A) 100, 144 e 96.
  - B) 100, 120 e 90.
  - C) 100, 120 e 80.
  - D) 100, 124 e 106.
  - E) 100, 124 e 76.

59. Qual das alternativas abaixo corresponde o critério atendido pelo índice de Fisher que não é atendido pelos índices de Laspeyres e Paasche?

- A) Identidade.
- B) Determinação.
- C) Reversibilidade.
- D) Homogeneidade.
- E) Proporcionalidade.

60. Com base no cenário da situação de investimento abaixo, assinale a opção correta do retorno esperado.

Cenário	Retorno	Probabilidade
Recessão	7%	20%
Estabilidade	16%	50%
Crescimento	20%	30%

- A) 15,4%
- B) 16,8%.
- C) 20,0%.
- D) 21,5%.
- E) 22,3%.